



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

## Poliartrite inflamatória aguda como manifestação de reação tipo 2 (eritema polimorfo hansênico): relato de caso

Luciana Garcia Di Paolo<sup>1</sup> ([lucianagdipaolo@gmail.com](mailto:lucianagdipaolo@gmail.com)); Lorena Queiroz Furtado de Mendonça<sup>1</sup>; Rafaela Santucci Colombo<sup>1</sup>; Luana Demetrio Raia Ferranti<sup>2</sup>; Gabriela Vitro<sup>2</sup>

1. Hospital de Base de São José do Rio Preto/HB-FAMERP; 2. Faculdade de Medicina de Marília(FAMEMA)

### Introdução/Fundamentos

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de importante preocupação de saúde pública, sendo o Brasil considerado área endêmica. Sua apresentação clínica tem como característica o acometimento dermatoneurológico importante, podendo apresentar espectro amplamente variável e ainda, reações inflamatórias sistêmicas, antes, durante ou após o tratamento, conhecidas como Reações Hansênicas.

### Objetivos

Relatar o caso de uma paciente com poliartrite assimétrica como primeira manifestação de reação hansênica tipo 2 (Eritema Nodoso Hansênico).

### Descrição do caso

Paciente feminina, 17 anos, procedente de Mirassol-SP, com quadro de artralgia e sinais de artrite há 15 dias da admissão, inicialmente em tornozelo direito, evoluindo com poliartrite aditiva assimétrica e parestesias. Em associação, houve surgimento de pápulas eritemato-violáceas em cotovelo esquerdo, região malar direita e um episódio febril. Ao exame físico, apresenta sinais de artrite e lesões cutâneas de característica infiltrativa, de distribuição assimétrica. Exame físico ginecológico sem alterações. Os exames admissionais evidenciavam leucocitose (23.170 leucócitos/mm<sup>3</sup>), proteína C Reativa 31mg/dL, FAN não reagente, Fator Reumatóide de 19,2UI/mL sorologias para ISTs (infecções sexualmente transmissíveis) negativas.

Permaneceu internada com hipóteses iniciais de artrite reumatoide, artrite gonocócica, lúpus eritematoso sistêmico, brucelose, febre maculosa e doença de Still. A partir do segundo dia de internação, a paciente iniciou quadro de febre diária associado a evidências de infecção em exames laboratoriais e linfonodomegalia inguinal dolorosa. Optou-se por iniciar tratamento empírico com antibioticoterapia com cobertura para artrite gonocócica e a paciente apresentou melhora completa do quadro clínico após medidas adotadas.

### Resultados

Ainda durante internação, investigada com exames de imagem, apresentava hepatoesplenomegalia, linfonodomegalias inguinais, e espessamento de nervos periféricos, verificados respectivamente em TC de Abdome e RNM de Tornozelos. A RNM ainda evidenciava sinais de artrite de tornozelos e infiltração de pele e subcutâneo compatíveis com processo infeccioso/inflamatório.

Realizada biopsia cutânea para melhor elucidação diagnóstica, compatível com Reação Hansênica tipo 2 (Eritema Nodoso Hansênico).



Figura 1. Edema e artrite de tornozelos



Figura 2. Rash Malar



Figura 3. Espessamento de n. Tibial posterior em RNM

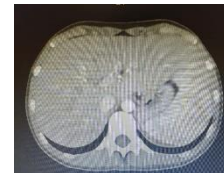


Figura 4. Hepatoesplenomegalia Em TC de abdome

### Discussão/ Conclusões

Por se tratar de uma doença endêmica e de importante incidência em nosso meio atual, a hanseníase deve compor o hall de possibilidades diagnósticas mesmo em quadros menos sugestivos, como em situações agudas e autolimitadas, visto que, em casos de apresentação inicial por reação inflamatória, o quadro pode ser indistinguível clinicamente da apresentação inicial de doença reumatológica, necessitando de ampla investigação diagnóstica diferencial.

### Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- FISCHER, M. Leprosy: an overview of clinical features, diagnosis, and treatment. *J. Dtsch. Dermatol. Ges.*, Berlin, v. 15. n. 8, p. 801-827, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1111/ddg.13301>
- KAMATH S, et al. Recognizing and managing the immunologic reactions in leprosy. *J Am Acad Dermatol*. 2014;71(4):795-803. doi:10.1016/j.jaad.2014.03.034



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE